



A0060

**JESUS SOTO, HÉLIO OITICICA E “PENETRÁVEIS”**

Gabriela Cristina Lodo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A pesquisa teve como finalidade analisar de modo detalhado duas obras de arte realizadas na década de 1960, ambas intituladas *Penetrável*, uma do artista venezuelano Jesus Rafael Soto (1923-2005) e outra do artista brasileiro Hélio Oiticica (1936-1980). Os *Penetráveis* são obras ambientais e utilizam materiais diferenciados, como madeira, PVC, e metal; têm como base a participação e a integração do espectador à obra. Discutimos, na pesquisa, a trajetória artística de Soto e Oiticica, e a escolha do título comum para seus trabalhos. Mesmo pertencendo a contextos artísticos distintos, pudemos estabelecer uma comparação entre os *Penetráveis* em função de pontos que se tangenciam na produção de ambos os artistas. Pudemos ainda relacionar os movimentos aos quais eles pertenceram. Soto foi representante da Arte Cinética, e se radicou em Paris na década de 1950, trabalhando com questões que envolvem o movimento, a percepção visual e o espectador. Oiticica integrou o grupo Neoconcreto no Brasil, se inclinando a uma proposta mais orgânica, constantemente relacionada com o corpo, com o organismo vivo, com questões sensoriais e sinestésicas. Concluímos que a experimentação estética é apenas um dos elementos que compõem as obras, estando estas também relacionadas a uma pertinência política e social.

Arte brasileira - Arte cinética - Arte contemporânea